	CONTROLE DA DATA LIMITE DE USO DOS MATERIAIS ESTERILIZADOS	POT CC Nº: 001
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 1 de 2

1. OBJETIVO

Garantir que os materiais sejam utilizados com embalagem íntegra dentro do prazo máximo de vida de prateleira do processo de esterilização.

2. ABRANGÊNCIA

Centro de Materiais e Esterilização.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de Enfermagem

4. MATERIAL

Não se aplica

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

5.1 – Data limite de uso do produto esterilizado é o prazo estabelecido em cada instituição, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado;

5.2 – Validade dos materiais:

5.2.1 – Tecido de algodão: 07 dias;

5.2.2 – Embalagem papel grau cirúrgico: 06 meses;


5.2.3 – Embalagem manta SMS: 03 meses;

5.3 – O tempo de vida de prateleira só deve ser considerado se a embalagem estiver íntegra, a perda da esterilidade de um material está associada a eventos relacionados. O usuário deve inspecionar visualmente a integridade da embalagem antes da abertura do pacote;

5.4 – Disponibilizar etiquetas com identificação do processo e prazo de validade, conforme descrito acima;

5.5 – Realizar a conferência de validade dos materiais no tecido de algodão diariamente, e nas demais embalagens uma vez por semana, retirando os materiais a vencerem em 10 dias e todos aqueles que não apresentarem a integridade das embalagens;

5.6 – Reprocessar os materiais, trocando todos os insumos (embalagens, integradores e etiquetas).

	CONTROLE DA DATA LIMITE DE USO DOS MATERIAIS ESTERILIZADOS	POT CC Nº: 001
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 2 de 2

6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Está indicado a todos os materiais que se encontram no arsenal estéril.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

8. REGISTROS

Após a inspeção o técnico deverá registrar e assinar na planilha de limpeza terminal por turno e o enfermeiro assinar.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

A não adesão dos colaboradores.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

Realizar capacitação e reforçar a importância do processo.

11. REFERÊNCIAS

GRAZIANO, KU; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. **Enfermagem em Centro de Material e esterilização**. Barueri, SPS: Manole, 2011.

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas**, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	09/10/2017	Enfª Liliani Mireider Mendonça	Emissão do documento

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por		
06/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Gerente do Setor Liliani Mireider Mendonça	Diretor da Área Vitor Alves	Gerente de Enfermagem Angélica Bellinaso